

Firewalld - Gerenciamento de Firewall

O **Firewalld** é uma ferramenta de gerenciamento de firewall padrão para sistemas operacionais Linux em distribuições como Fedora, Red Hat e CentoOS. Ele atua como um *front-end* para o *framework* de filtragem de pacotes do kernel Linux, conhecido como **netfilter**.

Firewalld - Conceito

Esse firewall possui algumas regras padrão e trabalha com o conceito de zonas onde a liberação de serviços é feito dentro delas.

A tabela abaixo demonstra como está configurado o firewall da rede após a instalação do sistema operacional:

| Regra | Comportamento |
|---------|---------------------------------------------------------|
| INPUT | Liberado o acesso conexões do tipo RELATED,ESTABLISHED. |
| FORWARD | Aceita apenas conexões do tipo RELATED,ESTABLISHED. |
| OUTPUT | Não possui restrições. |

Zonas

O firewalld gerencia um grupo de regras conhecido como zonas. As zonas definem o tipo de tráfego que será permitido baseado no nível de confiança da rede onde o seu servidor está conectado. Cada zona está atrelada a uma interface de rede existente no servidor.

O comando abaixo lista as zonas existentes:

```
firewall-cmd --get-zones
```

Abaixo são mostradas as zonas existentes no firewalld em ordem de nível de confiança:

| Zona | Descrição |
|------|-----------------------------------|
| drop | Todos os pacotes são descartados. |

| | |
|----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| block | Todos os pacotes são rejeitados. |
| public | Rede que você não conhece, pública. |
| external | Rede externa onde o servidor com o firewalld funciona como um |
| gateway | para a rede interna. É configurada com mascaramento para manter a privacidade da rede interna. |
| internal | É a parte interna da rede. Equipamentos nessa rede possuem um nível maior de confiança e serviços adicionais estão disponíveis. |
| dmz | São equipamentos isolados, ou seja, que não devem possuir acesso a sua rede. Apenas algumas conexões de entrada para esses equipamentos são permitidas. |
| work | Equipamentos de trabalho com liberação de serviços adicionais. |
| home | Equipamentos de casa. São dispositivos mais conhecidos e confiáveis e que possuem liberação para um pouco mais de serviços que a zona work. |
| trusted | Equipamentos de confiança. Praticamente todos os serviços estão disponíveis para os equipamentos nesta zona. |

Listar as regras existentes

O comando abaixo lista todas as regras existentes no serviço firewalld:

```
firewall-cmd --list-all
```

Se desejar listar apenas as regras de uma determinada zona utilize a opção `-zone`:

```
firewall-cmd --zone=public --list-all
```

Liberar portas de entrada

Para modificar as regras de entrada do firewall do Fedora, utilizamos o comando `firewall-cmd`.

No exemplo abaixo é demonstrado como liberar as portas 80(TCP) e 443(TCP) para acesso da rede pública, de forma permanente, para um servidor HTTP através da linha de comando:

```
firewall-cmd --permanent --zone=public --add-port=80/tcp  
firewall-cmd --permanent --zone=public --add-port=443/tcp  
firewall-cmd --set-default-zone=public  
firewall-cmd --reload
```

onde:

| | |
|----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <code>--permanent</code> | Adiciona a regra de forma permanente, ou seja, após reiniciar o filtro as regras permanecerão. Se for omitida esta opção as regras são válidas até o firewalld ser reiniciado. |
| <code>--zone=public</code> | É a zona pública não confiável. São endereços que você não conhece mas podem ser autorizados caso a caso. |
| <code>--add-port=80/tcp</code> | Informação da porta e protocolo que serão adicionados na zona public. |
| <code>--reload</code> | Recarrega as regras mantendo o estado das conexões. |
| <code>--set-default-zone=public</code> | Define a zona public como a padrão a ser utilizada. |

O exemplo abaixo demonstra como liberar a porta SSH para o servidor Linux:

```
firewall-cmd --permanent --zone=public --add-port=22/tcp
firewall-cmd --set-default-zone=public
firewall-cmd --reload
```

Liberando um host ou uma rede

Abaixo é demonstrado como liberar o acesso total ao servidor para a rede cuja origem é 192.168.1.0/24:

```
firewall-cmd --permanent --zone=public --add-source=127.0.0.1/8
firewall-cmd --reload
```

| | |
|------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <code>--permanent</code> | Adiciona a regra de forma permanente, ou seja, após reiniciar o filtro as regras permanecerão. Se for omitida esta opção as regras são válidas até o firewalld ser reiniciado. |
| <code>--zone=public</code> | É a zona pública não confiável. São endereços que você não conhece mas podem ser autorizados caso a caso. |
| <code>--add-source=192.168.1.0/24</code> | Informação da rede ou host que serão adicionados na zona public. |
| <code>--reload</code> | Recarrega as regras mantendo o estado das conexões. |

Configurando o firewalld para agir como NAT

Para essa função faz-se necessário ter pelo menos 2 interfaces de rede no servidor, uma que faça a conexão com a rede pública e outra a rede interna.

No exemplo abaixo, a interface eth0 está conectada na rede pública e a eth1 na rede interna:

```
firewall-cmd --permanent --zone=internal --add-interface=eth1
firewall-cmd --permanent --zone=public --add-masquerade
firewall-cmd --reload
```

| | |
|----------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| --permanent | Adiciona a regra de forma permanente, ou seja, após reiniciar o filtro as regras permanecerão. Se for omitida esta opção as regras são válidas até o firewalld ser reiniciado. |
| --zone=public --zone=internal | Selecionamos a zona public para fazer o mascaramento e a internal para informar a rede interna. |
| --add-masquerade | Adiciona o mascaramento na zona selecionada. |
| --reload | Recarrega as regras mantendo o estado das conexões. |

Configurando o firewalld para Port Forward

Para redirecionar portas da rede externa para um endereço da rede interna, utilize os comandos abaixo:

```
firewall-cmd --permanent --zone=public --add-forward-
port=port=443:proto=tcp:toport=443:toaddr=192.168.1.11
firewall-cmd --reload
```

| | |
|---------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| --permanent | Adiciona a regra de forma permanente, ou seja, após reiniciar o filtro as regras permanecerão. Se for omitida esta opção as regras são válidas até o firewalld ser reiniciado. |
| --zone=public | É a zona pública não confiável. São endereços que você não conhece mas podem ser autorizados caso a caso. |
| --add-forward-port= | Ativa a regra para o port forward. |
| port=443 | Porta de origem. |
| proto=tcp | Protocolo de origem. |
| toport=443 | Porta de destino. |
| toaddr=192.168.1.11 | IP de destino na rede interna. |
| --reload | Recarrega as regras mantendo o estado das conexões. |

Contato

Monsta Tecnologia Ltda

Site: <http://www.monsta.com.br>

Downloads: <http://www.monsta.com.br/download.html>

E-mail: contato@monsta.com.br

MONSTA
MONITORAMENTO DE REDES



Revision #13

Created 18 February 2022 20:09:52 by Monsta Tecnologia

Updated 11 December 2025 17:11:16 by Monsta Tecnologia